



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA19 ▪ ETAPA2
ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

GEOGRAFIA

Neste Guia, você vai estudar sobre as mudanças do mundo multipolar.
Pág. 68 a 78 do Módulo 7

Prof^a. Andréa Araujo

Olá, seja bem-vindo a nossa aula de Geografia!

Hoje, estudaremos sobre a República Sul-Africana e os cenários geopolíticos do início do século XXI. Temos como objetivo compreender os atuais conflitos e suas consequências locais e mundiais

Apartheid foi o regime de segregação racial entre brancos e negros. Aconteceu na África do Sul, em 1948. Os africânderes (descendentes dos bôeres - holandeses que iniciaram o processo de colonização), organizados no Partido Nacional (fundado em 1914), exibiram sua superioridade numérica e venceram as eleições, implantando, logo a seguir, o sistema de leis segregacionistas que ficou conhecido como o apartheid. Os negros foram totalmente prejudicados e violados, sendo que não podiam votar; aconteceu uma segregação geográfica (negros e brancos não podiam usar as mesmas instalações) e geopolítica, na qual não existiam leis favoráveis aos negros.

Os **bantustans** foram Estados ou Autoridades Territoriais reservados aos negros, visando à desnacionalização do negro sul-africano. Ao mesmo tempo que o negro era incluído, necessariamente, como mão-de-obra, era eliminado, definitivamente, da vida política do país.

A rebelião de Soweto (South West Township) – a maior *township* (favela) sul-africana, situada na periferia de Johannesburgo, servia para organizar a resistência da população negra contra o apartheid. O Massacre de Soweto que aconteceu em 1976 marca o início do fim do regime.

Nelson Mandela liderou a campanha de desobediência civil às leis racistas do apartheid. Em 1964, foi sentenciado à prisão perpétua, tendo cumprido a maior parte da pena no presídio da Ilha Robben, na Cidade do Cabo. Com o fim dos bantustans e as eleições marcadas para 1994, Nelson Mandela – candidato do CNA – foi eleito presidente, marcando o fim do regime.

Nelson Mandela



©Shutterstock/Alessia pierdomenico

“Ninguém nasce odiando o outro pela cor de sua pele, ou por sua origem, ou sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar.”

Da autobiografia “O longo caminho para a liberdade”, de 1994.

“Lutar contra a pobreza não é um assunto de caridade, mas de justiça.”

Discurso na praça Mary Fitzgerald de Johannesburgo, em 2 de julho de 2005, em um ato contra a pobreza.

União Europeia

- Em 1º de novembro de 1993, entrou em vigor o Tratado de Maastricht;
- A princípio, a UE contava com 12 estados-membros;
- No ano de 2002 entra em circulação a moeda única, o euro;
- 11 países aderiram à moeda única, porém, a Inglaterra não abriu mão da libra esterlina. O grande nome dessa manobra política e econômica foi Margaret Thatcher;
- Em 2004, mais dez países (Polônia, República Tcheca, Eslováquia, Hungria, Eslovênia, Lituânia, Letônia, Estônia, Malta e Chipre) passaram a fazer parte da União Europeia. Com a adesão da Bulgária e da Romênia, em 2007, e da Croácia, em 2013, o bloco econômico chegou ao número de 28 países;
- A UE compõe, hoje, a segunda maior economia no mundo;
- Nos últimos anos, o desemprego e outros problemas socioeconômicos surgiram nos países menos desenvolvidos.

Centros da crise Europeia

PIIGS - Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha

A crise financeira mundial de 2008 provocou efeitos colaterais pelo mundo, um exemplo foi o alto índice alcançado das dívidas públicas do grupo do PIIGS, causando fuga de capitais e queda nas bolsas.



©Shutterstock/Spectrumblyue

Grécia: em 2010, enfrentou uma grande crise que quase levou à moratória; o governo grego ainda tenta superar a crise com a imposição de pesados programas de ajuste e cortes sociais à população.

A necessidade de importação de **mão-de-obra** ativa e qualificada, para compensar as baixas taxas de crescimento vegetativo, leva muitos países europeus a flexibilizarem sua política migratória. Ondas de xenofobia invadem vários países, criando ataques terroristas e grande instabilidade social-política.

Brexit - o casamento chega ao fim!

Reino Unido deixa a União Europeia. Em um plebiscito, realizado em 23 de junho de 2016, eleitores britânicos puderam decidir se o Reino Unido deveria permanecer ou deixar a UE. A maioria — 52% contra 48% — decidiu que o país deveria deixar o bloco. Mas essa saída não aconteceu de imediato, foi inicialmente marcada para o dia 29 de março de 2019. Esse prazo não foi cumprido e acabou adiado três vezes, para 31 de janeiro de 2020.

O que precisa ser negociado?

O período de transição tem como objetivo dar aos dois lados o tempo necessário para que um novo acordo de livre comércio seja negociado. Isso é necessário porque o Reino Unido deixará o mercado único e a união aduaneira no final da transição. Um acordo de livre comércio permite que as mercadorias circulem pela UE sem inspeções ou taxas extras. Se um novo acordo não puder ser negociado a tempo, isso significará a imposição de tarifas sobre mercadorias do Reino Unido com destino à UE e outras barreiras comerciais.

Fonte: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46335938>>

Tensão na África e na Europa

Zimbábue

Durante muito tempo, constituiu uma área de conflito por conta da etnia. Mugabe (presidente por 30 anos) não conseguiu implantar uma política única no país, renunciou em 2017, em plena crise econômica.

Mesmo possuindo grande riqueza mineral, o país destaca-se com os mais baixos índices sociais do mundo. Problemas graves de HIV levam muitos à morte todos os anos.

Sudão X Sudão do Sul

Classificada pela ONU como uma das maiores crises humanitárias do planeta. Com a separação (causas religiosas e políticas) e a criação do Sudão do Sul, instalou-se um quadro sem perspectiva para o povo.

O Sudão do Sul é hoje um dos países mais miseráveis do mundo. Cerca de 2,3 milhões buscam refúgio em outros países.

País Basco

Por conta do forte nacionalismo, busca sua independência da Espanha. O ETA - Pátria Basca e Liberdade foi um dos grupos extremistas que propagaram ondas de violência.

O ETA desarmou-se em 2017. Ondas de protestos ainda se fazem presentes no país.

Catalunha – Espanha:

<<https://www.youtube.com/watch?v=cBy003tWhMY>>